



ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA DE AMERICANA

CNPJ 44.685.907/0001-07 • Fundada em 25/04/1973

Lei de Utilidade Pública:

Municipal 1817 - Estadual 52.370 - Federal 25292/94-95

Site: www.apam.org.br • Email: ongapam@ig.com.br

R. Dos Apeninos, 219 Jd. Alvorada Fone: (19) 3475-7200/ 3475-7209 CEP 13.479-070 Americana/ SP

PLANO DE TRABALHO – 2017 E 2018
REDE PRIVADA

NOME DA ORGANIZAÇÃO

APAM – Associação de Promoção e Assistência de Americana

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa

Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento

X

Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica

X

Proteção Social Especial

Média Complexidade

Alta Complexidade

PÚBLICO ALVO

Crianças até 6 anos; Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos; Adolescentes de 15 a 17 anos; Jovens de 18 a 29 anos; Pessoas Adultas de 30 a 59 anos e Pessoas Idosas com idade igual ou superior a 60 anos.

**DIAS E HORÁRIOS DE
FUNCIONAMENTO**

Dias: Segunda a Sexta-feira
Horários: 8:00 as 17:00 /
horários alternados

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Territorial

**EQUIPAMENTO DE
REFERÊNCIA**

CRAS Praia Azul



ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA DE AMERICANA

CNPJ 44.685.907/0001-07 • Fundada em 25/04/1973

Lei de Utilidade Pública:

Municipal 1817 - Estadual 52.370 - Federal 25292/94-95

Site: www.apam.org.br • Email: ongapam@ig.com.br

R. Dos Apeninos, 219 Jd. Alvorada Fone: (19) 3475-7200/ 3475-7209 CEP 13.479-070 Americana/ SP

DADOS DA ORGANIZAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Razão Social	Associação de Promoção e Assistência de Americana
Sigla	APAM
CNPJ	44.685.907/0001-07
Endereço da Sede	Rua: Apeninos, nº 219 – Jardim Alvorada
CEP	13.479-070
Telefones	(19) 3475.7200
E-mail	ongapam@ig.com.br
Site	www.apam.net.br
Data da Fundação	25/04/1973
Inscrição CMAS/Validade	21/Indeterminado
Inscrição CMDCA/Validade	26/94-30/06/2015
Inscrição COMID/Validade	-
CEBAS / Validade	28996.025634 (validade em análise)
Certificado OSCIP	-
Outros (especificar)	CRCE-1531/2012

2. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS DA ORGANIZAÇÃO

2.1. RECURSOS PRÓPRIOS – 2015

Recursos	Valores Anuais
Eventos	R\$ 59.825,91
Telemarketing	R\$ 223.810,07
Doações espontâneas de pessoa física	R\$ 100.045,68
Doações e parcerias de empresas e entidades privadas	-
Contribuintes	-
Contrapartida da pessoa idosa	-
Outros. Especifique:	



ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA DE AMERICANA

CNPJ 44.685.907/0001-07 • Fundada em 25/04/1973

Lei de Utilidade Pública:

Municipal 1817 - Estadual 52.370 - Federal 25292/94-95

Site: www.apam.org.br • Email: ongapam@ig.com.br

R. Dos Apeninos, 219 Jd. Alvorada Fone: (19) 3475-7200/ 3475-7209 CEP 13.479-070 Americana/ SP

Aluguel (Salão de Eventos)	R\$15.000,00
Total	

2.2. RECURSOS PÚBLICOS				
BENEFÍCIOS FISCAIS E ISENÇÕES PÚBLICAS - 2015				
Cota Patronal	R\$ 154.067,56			
Nota Fiscal Paulista	-			
Isenção DAE	Protocolo nº 1850/2009			
Outros. Especifique:				
IPVA	Kombi			
Total	R\$ 154.067,56			
PARCERIAS E CONVÊNIOS CELEBRADOS - 2016				
Cofinanciamento	Valores Anuais			
	Municipal	Estadual	Federal	Total
Fundo de Assistência Social	R\$210.571,92			R\$210.571,92
Fundo de Direitos da Criança e do Adolescente				
Fundo de Saúde				
Fundo de Educação	R\$630.115,20	-	-	R\$630.115,20
Fundo de Cultura				
Emenda Parlamentar	-	R\$150.000,00	-	R\$150.000,00
Outros. Especifique:				
PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar)	-	-	R\$25.800,00	R\$25.800,00
Benefício Assistencial	R\$181.327,92	-	-	R\$181.327,92
PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar)	-	-	R\$25.800,00	R\$25.800,00
Total	R\$1.022.515,04	R\$150.000,00	R\$25.800,00	R\$1.197.815,04

3. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

- | | |
|------|---|
| I) | Proteção social, que visa à garantia da vida, à redução e à prevenção da incidência de riscos. |
| II) | Defesa de direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais. |
| III) | Promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social. |

4. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO

A **APAM – Associação de Promoção e Assistência de Americana** foi fundada em 25 de Abril de 1973 na periferia do Município de Americana, por um grupo de 41 pessoas da Paróquia Santa Catarina de Sena que tinham o objetivo de trabalhar a comunidade.

As atividades com as famílias iniciaram em dezembro de 1973, no grupo escolar do próprio bairro. Em janeiro de 1974, a entidade ganhou um terreno para a construção da sede, tendo como doador o Padre João Rodrigues, contando com a ajuda do Lions Clube de Americana Norte, para dar início às obras. Esta construção foi concluída em 1978 com sua inauguração.

Entre os anos de 1974 e 1982 as atividades desenvolvidas eram voltadas as famílias. O bairro crescia com a chegada de novos moradores, havendo assim a necessidade de um atendimento especial à criança.

Em abril de 1982, um grupo de casais da paróquia Dom Bosco com presença do Reverendo Gleiton Miranda criou um departamento, nomeado Creche “Pingo de Gente”.

Em 1983, devido à qualidade dos serviços prestados a comunidade, o espaço que a entidade ocupava se tornou pequeno, assim o Sr. Ítalo Scuro, na pessoa da Sra. Mary Araújo Scuro, doou um terreno para a construção de um espaço mais adequado aos atendidos. Esta construção teve início logo que esta doação foi concretizada. Em homenagem a Sra. Mary Araújo Scuro, a creche foi nomeada como Creche Mary Araújo Scuro.

Em 1987 iniciou a construção da nova sede da entidade, sendo em dezembro de 2000 a inauguração do Salão de eventos e em dezembro de 2001 a inauguração de um novo espaço para atendimento da Creche.

Em 1996 a entidade começou a executar atendimento a crianças e adolescentes em contraturno escolar, sendo que em abril de 2001, a entidade criou o Departamento CEACA - Centro Educativo de Atendimento a Criança e ao Adolescente.

Em 1999 a Apam participa como convidada especial do espetáculo Dançoteca da Sandrinha, promovido por Sandra Godoy. Nasce então o sonho de termos o nosso próprio festival. Em 2001 a Apam apresenta seu 1º Festival Cultural no Teatro Municipal Lulu Benencase, festival esse que diante muitas dificuldades foi até a X edição.

No ano de 2013 a entidade conseguiu conquistar o videomonitoramento de todos os ambientes da creche, fazendo assim um ambiente mais seguro para todos as famílias. Neste mesmo ano, a entidade foi equipada para brigada de incêndio com uma caixa d'água de 12 mil litros, conquistou também verba parlamentar para troca do veículo Kombi.

Entre os anos de 2011 e 2014 a instituição passou por significativas reformas em todas as dependências da sede, incluindo a retomada das obras do CEACA que ficou paralisada entre 2003 a agosto de 2014.

Em 18 de dezembro de 2014 a entidade recebeu o certificado de Qualidade ISO 9001. Esta certificação garante aos clientes da Instituição um rigoroso controle de qualidade na prestação de seus serviços.

No início de 2015, a entidade começou a executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no território da Praia Azul a crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, território esse localizado na periferia do município, com grandes índices de risco e vulnerabilidade social de crianças e adolescentes, prostituição, tráfico de drogas.

Neste mesmo ano, 2015, a entidade por indicação de deputado estadual, recebeu verba parlamentar para a aquisição de um novo veículo, para que o mesmo fosse utilizado para divulgação e transporte de funcionários em capacitações externas.

5. DADOS DO(A) PRESIDENTE(A)

Nome	Luiz Carlos Claret Rosa		
Data de Nascimento	18/06/1956	CPF	925.214.528-15
RG	8.514.317	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua: Emílio Leão Brambilla, 437 AP 92 – Jd. Santana		
E-mail	lccrosa@terra.com.br	Telefones	(19) 9.8181-1907
Escolaridade	Ensino Médio	Profissão	Empresário
Período de Mandato	Biênio de 2015 a 2017		

6. MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Período de Mandato	2015 - 2017					
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor /UF	Escolaridade	Cargo
Carlos Aparecido Alves de Camargo	09/08/1958	017.097.188-03	10.457.726-5	SSP/SP	Ensino Médio	Vice Presidente
Gerson Pelos	06/12/1970	002.057.728-11	7.608.421-8	SSP/SP	Ensino Superior	Primeiro Tesoureiro
Claudio Nicolau Tortamano	17/09/1945	514.473.558-49	3.605.297-8	SSP/SP	Ensino Superior	Segundo Tesoureiro
Antonio Benedito Cabral	03/12/1952	487.648.258-68	6.140.676-4	SSP/SP	Ensino Superior	Primeiro Secretário
Claudenir Neves do Nascimento	02/03/1982	224.262.618-38	33.967.555-x	SSP/SP	Ensino Superior	Segundo Secretário
Altair Marcos Pereira	12/04/1959	865.545.658-68	8.244.494	SSP/SP	Ensino Superior	Conselho Fiscal
Carlos Roberto Vessoni	22/03/1959	002.047.898-42	13.036.708-4	SSP/SP	Ensino Superior	Conselho Fiscal
Antônio Tomio Shishito	04/06/1954	858.948.008-97	9.628.475	SSP/SP	Ensino Médio	Conselho Fiscal
Carlos Roberto Chicone	05/09/1957	871.225.708-78	9.570.386	SSP/SP	Ensino Médio	Suplente Conselho Fiscal
Ricardo Pereira dos Santos	06/12/1970	079.379.228-26	20.446.794-9	SSP/SP	Ensino Superior	Suplente Conselho Fiscal
Élcio Donizete Parolin	01/06/1955	804.159.388-72	7.711.208	SSP/SP	Ensino Superior	Suplente Conselho Fiscal

7. AÇÕES DA DIRETORIA JUNTO À OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Nome	Ações Desenvolvidas
Luiz Carlos Claret Rosa	-Elaboração e participação de planejamento para eventos para captação de recursos; -Participação nas reuniões de Conselhos Municipais e Secretarias Municipais; -Realização de encontros/reuniões junto aos funcionários. -Execução dos serviços administrativos.
Carlos Aparecido Alves de Camargo	-Suporte nas ações da Diretoria -Participação nas reuniões de diretoria e funcionários
Gerson Pelos	-Acompanhamento das receitas e despesas
Claudio Nicolau Tortamano	-Diretor do projeto GERPE -Acompanhamento das receitas e despesas
Antonio Benedito Cabral	-Participação nas reuniões de diretoria e eventos de captação de recursos
Claudenir Neves do Nascimento	-Participação nas reuniões de diretoria e eventos de captação de recursos
Altair Marcos Pereira	-Fiscalização das receitas e despesas -Participação nas reuniões de diretoria e eventos de captação de recursos
Carlos Roberto Vessoni	-Fiscalização das receitas e despesas -Participação nas reuniões de diretoria e eventos de captação de recursos
Antônio Tomio Shishito	-Fiscalização das receitas e despesas -Participação nas reuniões de diretoria e eventos de captação de recursos
Carlos Roberto Chicone	-Fiscalização das receitas e despesas -Participação nas reuniões de diretoria e eventos de captação de recursos
Ricardo Pereira dos Santos	-Fiscalização das receitas e despesas -Participação nas reuniões de diretoria e eventos de captação de recursos
Élcio Donizete Parolin	-Fiscalização das receitas e despesas -Participação nas reuniões de diretoria e eventos de captação de recursos

DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
8. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa	Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
------------------	---

9. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Endereço da Oferta	Rua Maranhão, 1437 –Praia Azul
CEP	13.476.735
Telefones	(19) 997731208
E-mail	apamscfv@gmail.com

10. APRESENTAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

A entidade oferecerá o SCFV conforme Resolução CNAS nº 109/2009 e nº 13/2014, a todo ciclo etário, através de atividades em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, a fim de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Através de intervenção social planejada que visa criar situações desafiadoras, estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Este Serviço será realizado em grupos, organizado de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolvendo o sentimento de pertença e de identidade, fortalecendo vínculos familiares e incentivando a socialização e a convivência comunitária. Este serviço possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

O SCFV possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) – (serviço que no município de Americana é executado pelo CRAS), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

11. DIAGNÓSTICO

O território no qual está sendo proposto este serviço, área de planejamento 03, segundo o Informativo Socioeconômico do município, no ano de 2014 possuía uma população de 13.263 habitantes do total 226.970 habitantes do município. A população esta para aumentar nos próximos anos, devido à construção de novos condomínios residenciais e conjunto habitacional.

Quanto ao total de nascimentos por área de planejamento, sendo 211 do total de 2.680. Destes nascimentos, o território está em quinto lugar entre as mães de 10 a 20 anos, sendo 14 mães do total do município de 225.

Este serviço terá como referencia o CRAS Praia Azul, que em 2013 acompanhou 37¹ famílias no serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF) famílias, e 460 famílias em benefícios de Transferência de Renda, sendo o terceiro CRAS com maior número de famílias beneficiárias.

No Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às famílias e Indivíduos (PAEFI) em 2013 realizou 15² atendimentos por violação de direitos, desta área de planejamento, com maior atendimento a crianças e adolescentes (6) e a população idosa, (6),

¹ Fonte: Informativo Socioeconômico de Americana, 2013.

² Idem 1.

demonstrando que a vulnerabilidade social e risco se concentram nestes ciclos etários destacados.

No Serviço de Alta Complexidade onde os vínculos familiares já foram rompidos e/ou severamente danificados, o território possui 8 crianças e adolescentes e 2 idosos em instituições de acolhimento.

Quanto ao Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviço à Comunidade (PSC) no período de jan/2013 a 08/2014, este território obteve 22³ adolescentes acompanhados correspondendo a 7% do total de atendidos neste período.

Quanto à pessoa com deficiência, foram atendidos na APAE, em 2013, 23⁴, no Centro de Prevenção a Cegueira com 05⁵ atendidos.

No mesmo ano, o Conselho Tutelar atendeu 199⁶ casos de crianças e adolescentes deste território em 2014.

12. JUSTIFICATIVA

A relevância deste serviço está em prevenir situações de risco social e contribuir para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, pois os dados apresentados no diagnóstico acima apontam ser um território que tende a crescer em termo de população, devendo aumentar a oferta de serviços de assistência social, educação, saúde entre outros, de modo a atender as necessidades desta população que está por vir.

Os dados também apresentaram índice considerável de gravidez precoce, grande número de famílias atendidas no PAIF, PAEFI e sendo beneficiárias de programas de transferência de renda e com grande número de casos que foram atendidos pelo Conselho Tutelar, demonstrando a necessidade de ações preventivas buscando a autonomia e garantia dos direitos desta população.

As prioridades das ações sociais deste serviço baseiam-se na função da assistência social apontada pela NOB-SUAS 2005 *“prover proteção à vida, reduzir danos, monitorar populações em risco e prevenir a incidência de agravos à vida, face às situações de vulnerabilidade”* (p.16).

Este serviço envidará esforços para garantir acolhida, convívio familiar e comunitário, bem como desenvolvimento de autonomia ao usuário como descreve a Resolução n.109/2009 do CNAS.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei n. 8.069/1990 no artigo 3, este serviço desenvolverá ações que visam à proteção integral de crianças e adolescentes.

Basear-se-á nos princípios descritos na Lei n. 8.742/1993 (LOAS), artigo 4 Inciso I ao V.

A PNAS (2004) vem nos dizer da necessidade de se trabalhar as capacidades e potencialidades das famílias e indivíduos, reforçando o papel da assistência no desenvolvimento humano, e acesso destes bens e serviços, buscando sua autonomia.

As ações deste trabalho darão ênfase ao que a Constituição Federal do Brasil de 1988, no seu artigo nº 226, reconhece como “base da sociedade”, a família. “O artigo 16 da Declaração dos Direitos Humanos também traduz a família como sendo o núcleo natural e fundamental da sociedade, e com direito a proteção da sociedade e do Estado” (PNAS, 2004). Dessa forma, a Política Nacional de Assistência Social pauta sua política na “matricialidade sociofamiliar”, nas “necessidades das famílias”, “seus membros e dos seus

³ Dados disponibilizados pelo CREAS para elaboração do Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo 2015.

⁴ Informativo Socioeconômico de Americana, 2013.

⁵ Idem 4.

⁶ Idem 5.

indivíduos".

Para tanto, a entidade vem de encontro com as leis e políticas mencionadas, efetivar sua missão no âmbito da proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice, amparo às crianças e adolescentes carentes, pois busca realizar trabalho de qualidade priorizando ações que contribuam para a diminuição das vulnerabilidades potencialize capacidades em busca de desenvolvimento humano saudável. Contudo este serviço vem agregar e fortalecer as ações desenvolvidas no PAIF do CRAS Praia Azul.

13. COMPROMISSO ÉTICO-POLÍTICO

NOB – SUAS 2012. Art. 6º São princípios éticos para a oferta da proteção socioassistencial no SUAS:

I - defesa incondicional da liberdade, da dignidade da pessoa humana, da privacidade, da cidadania, da integridade física, moral e psicológica e dos direitos socioassistenciais;

II - defesa do protagonismo e da autonomia dos usuários e a recusa de práticas de caráter clientelista, vexatório ou com intuito de benesse ou ajuda;

III - oferta de serviços, programas, projetos e benefícios públicos gratuitos com qualidade e continuidade, que garantam a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares e sociais;

V - respeito à pluralidade e diversidade cultural, socioeconômica, política e religiosa;

VI - combate às discriminações etárias, étnicas, de classe social, de gênero, por orientação sexual ou por deficiência, dentre outras;

VII - garantia do direito a receber dos órgãos públicos e prestadores de serviços o acesso às informações e documentos da assistência social, de interesse particular, ou coletivo, ou geral - que serão prestadas dentro do prazo da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação - LAI, e a identificação daqueles que o atender;

VIII - proteção à privacidade dos usuários, observando o sigilo profissional, preservando sua intimidade e opção e resgatando sua história de vida;

IX - garantia de atenção profissional direcionada para a construção de projetos pessoais e sociais para autonomia e sustentabilidade do usuário;

X - reconhecimento do direito dos usuários de ter acesso a benefícios e à renda;

XI - garantia incondicional do exercício do direito à participação democrática dos usuários, com incentivo e apoio à organização de fóruns, conselhos, movimentos sociais e cooperativas populares, potencializando práticas participativas;

XII - acesso à assistência social a quem dela necessitar, sem discriminação social de qualquer natureza, resguardando os critérios de elegibilidade dos diferentes benefícios e as especificidades dos serviços, programas e projetos;

XIII - garantia aos profissionais das condições necessárias para a oferta de serviços em local adequado e acessível aos usuários, com a preservação do sigilo sobre as informações prestadas no atendimento socioassistencial, de forma a assegurar o compromisso ético e profissional estabelecidos na Norma Operacional Básica de Recurso Humanos do SUAS - NOB-RH/SUAS;

XIV - disseminação do conhecimento produzido no âmbito do SUAS, por meio da publicização e divulgação das informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários e trabalhadores, no sentido de que estes possam usá-las na defesa da assistência social, de seus direitos e na melhoria da qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios;

XV - simplificação dos processos e procedimentos na relação com os usuários no acesso aos serviços, programas, projetos e benefícios, proporcionando agilidade e melhorando sua oferta;

XVI - garantia de acolhida digna, atenciosa, equitativa, com qualidade, agilidade e continuidade;

XVIII - garantia aos usuários do direito às informações do respectivo histórico de atendimentos, devidamente registrados nos prontuários do SUAS.

14. PÚBLICO ALVO

Usuários (as)	Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos
Público Prioritário	- Crianças até 6 anos: crianças com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de

renda; crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial; crianças residentes em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário; crianças que vivenciam situações de fragilização de vínculos.

- Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos: crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento, e outros; crianças e adolescentes com deficiência, com

prioridade para as beneficiárias do BPC; crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.

- Adolescentes de 15 a 17 anos: adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; adolescentes egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto; adolescentes em cumprimento ou egressos de medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990); adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou adolescentes egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; adolescentes de famílias com perfil de programas de transferência de renda; adolescentes com deficiência, em especial beneficiários do BPC; adolescentes fora da escola.

- Jovens de 18 a 29 anos: jovens pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; jovens em situação de isolamento; jovens com vivência de violência e/ou negligência; jovens fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; jovens em situação de acolhimento; jovens egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência, abuso e/ou exploração sexual; jovens egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA; jovens em situação de rua; jovens em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

- Pessoas Adultas de 30 a 59 anos: pessoas adultas pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de renda; pessoas adultas em situação de isolamento; pessoas adultas com vivência de violência e/ou negligência; pessoas adultas com defasagem escolar; pessoas adultas em situação de acolhimento; pessoas adultas vítimas e/ou vinculados a programas de combate à violência sexual; pessoas adultas em situação de rua; pessoas adultas em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

- Pessoas Idosas: pessoas idosas beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC); pessoas idosas de famílias

	beneficiárias de programas de transferência de renda; pessoas idosas com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.
Formas de Acesso	- Por encaminhamento do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do território
Capacidade de Atendimento	100 usuários
É ofertado de forma gratuita aos (as) usuários (as)?	Sim

15. OBJETIVO GERAL

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens pessoas adultas e idosas, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos (as) usuários (as) aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos (as) usuários (as);
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

15.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Crianças de até 6 anos: Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário; Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas; Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social; Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.
- Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a

compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

- Adolescentes de 15 a 17 anos: Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do (a) adolescente no sistema educacional.

- Jovens de 18 a 29 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos (as) jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos (as) jovens,

bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos (as) jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos (as) jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

- Pessoas Adultas de 30 a 59 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das pessoas adultas no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

- Pessoas Idosas: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos (as) usuários (as).

16. METODOLOGIA DE TRABALHO

As famílias do território Praia Azul, são referenciados pelo Cras – Praia Azul, encaminhados posteriormente ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, os quais comparecem na entidade onde é realizado uma entrevista pelos Técnicos (Psicólogo e Assistente Social) com a família.

São apresentados os combinados aos Usuários e em seguida agendados o início da participação.

O serviço é realizado em uma chácara alugada, com ambiente arejado, limpo e agradável.

Os grupos são divididos por ciclos vitais buscando atender além dos usuários, os familiares dos mesmos através de:

- acolhida segura e com qualidade das demandas de interesses, necessidades e possibilidades;
- informar, orientar e encaminhar, visando o aumento ao acesso a benefícios socioassistenciais, programas de transferência de renda bem como defesa de direitos civis e políticos;
- realizar grupos de convívio e fortalecimento de vínculos executados uma vez na semana, com duração de até 2 horas, para que os usuários vivenciem experiências que contribuam, possibilitem meios e oportunidades de desenvolver o convívio e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, fortalecendo a função protetiva da família, através de mobilizações para a cidadania, conhecendo e resignificando o território que vive conforme a particularidade de cada usuário;
- estabelecer banco de dados de usuários (as) e organizações;
- elaboração de relatórios e/ou prontuários;

Após o período mínimo de 06 meses de frequência nos grupos temáticos, a equipe técnica junto ao CRAS Praia Azul, verifica a possibilidade do desligamento do serviço do usuário. Após o estudo em conjunto, definido o não desligamento, o usuário continua a frequentar o SCFV por mais 6 meses repetindo a avaliação.

16.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS
A	Para crianças até 6 anos: 1.a. Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; 2.a Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; 3.a Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário; 4.a Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas; 5.a. Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;	“O Cuidado Parental” “Fortalecimento do Sentimento de Pertença”: “Brincando e Aprendendo” e “Crescer juntos”

	de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social; 6.a. Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.		
B	Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos: 1.b. Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; 2.b Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; 3.b. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; 4.b. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.	Fortalecimento do Sentimento de Pertença: <u>“Convivendo e Aprendendo”</u> Fortalecimento do Sentimento de Pertença: <u>“Laços de Família”</u> Reconhecimento dos papeis e habilidades parentais: <u>“O que entendo por limites”</u> Fortalecendo o protagonismo social <u>“Deveres e Direitos”</u> <u>“ECA: conselho tutelar”</u> Eu, você e nossa família: <u>“Convivência Familiar Saudável”</u> Qualidade de vida: <u>“Projeto de Vida”</u>
C	Adolescentes de 15 a 17 anos: 1.c Complementar as ações da família, e	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu	Fortalecimento do Sentimento de Pertença: <u>“Laços de Família”</u> Reconhecimento dos papeis e

	comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; 2.c. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; 3.c Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; 4.c Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; 5.c. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; 6.c Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do (a) adolescente no sistema educacional.	agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena. Informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.	habilidades parentais: <u>“O que entendo por limites”</u> Fortalecendo o protagonismo Social: <u>“Deveres e Direitos” - “ECA: conselho tutelar”</u> Qualidade de vida: <u>“Projeto de Vida”</u>
D	- Jovens de 18 a 29 anos: 1d. Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos (as) jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de	Fortalecimento do Sentimento de Pertença: <u>“Laços de Família”</u> <u>e</u> <u>“É respeitando, que somos respeitados”</u> Reconhecimento dos papeis e

sociais; 2.d. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; 3.d Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos (as) jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos; 4.d. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; 5.d Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos (as) jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; 6.d Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos (as) jovens, estimulando a	acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.	habilidades parentais: <u>O que entendo por limites</u> <u>E</u> <u>Funções da Família</u> “Fortalecendo o protagonismo social” <u>“ Deveres e Direitos”</u> <u>“ECA: conselho tutelar”</u> <u>e</u> <u>“Aproximação do Poder legislativo”</u> Qualidade de vida: <u>“Projeto de Vida”</u> Eu, você e nossa família: <u>“Cuidados com os filhos”.</u> <u>“Relações familiares”</u> <u>E</u> <u>“Convivência Familiar saudável”</u>
--	--	--

	participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.		
E	Pessoas Adultas de 30 a 59 anos: 1.e. Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; 2.e. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; 3.e. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos; 4.e Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; 5.e. Possibilitar o	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços sócios assistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.	Fortalecimento do Sentimento de Pertença: <u>“É respeitando, que somos respeitados!”</u>. Reconhecimento dos papéis e habilidades parentais: <u>“Funções da Família”</u>. “Fortalecendo o protagonismo social” <u>“Deveres e Direitos”</u> <u>“ECA: conselho tutelar”</u> <u>“Aproximação do Poder legislativo”</u> Eu, você e nossa família: <u>“Cuidados com os filhos”</u>. <u>“Relações familiares”</u> E <u>“Convivência Familiar saudável”</u> Qualidade de vida <u>“Os cuidados próprios e com a família”</u> Socialização

	reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; 6.e. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das pessoas adultas no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; 7.e Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.		
F	Pessoas Idosas: 1.f. Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; 2.f. Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; 3.f. Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.	Qualidade de vida - <u>"Envelhecimento Saudável"</u> Socialização Autonomia Protagonismo Social

	o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos (as) usuários (as).		
16.1.1. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS (Descrição da forma de execução das Atividades e o cumprimento das Metas atreladas)			
Atividade A: “O Cuidado Parental” Meta(s) a ser (em) atingida(s): Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Interação saudável entre responsável e a criança, bem como a compreensão da importância de momentos de atenção exclusiva para a criança, estreitando os laços familiares e fortalecendo vínculos. Compreensão da importância das habilidades sociais educativas e ações de habilidades sociais de bons tratos, medido através de contatos com a rede socioassistencial a qual a família está inserida. Objetivo(s): Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário; Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas; Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social; Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil. Público Alvo: Crianças de 0 a 3 anos e seus responsáveis Descrição: Oficina dinâmica e interativa, através de atividades lúdicas Participação do Público Alvo: <u>Na elaboração e execução:</u> - Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades; - Disponibilizar caixa de sugestões; <u>Monitoramento e Avaliação:</u> - Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços; - Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático; Materiais Utilizados: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos. Periodicidade da Execução: 90 minutos semanais Definição de Parâmetro de Aferição do Cumprimento da(s) Meta(s): Frequência dos responsáveis, roda de conversa Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.			
Atividade: Fortalecimento do Sentimento de Pertença: “Crescer juntos” Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Interação saudável entre responsável e a criança, bem como a compreensão da importância de momentos de atenção exclusiva para a criança, estreitando os laços familiares e fortalecendo vínculos. Compreensão da importância das habilidades sociais educativas e ações de habilidades sociais de bons tratos, medido através de contatos com a rede socioassistencial a qual a família está inserida. Objetivo(s): Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário; Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas; Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social; Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.			

Público Alvo: Crianças de 0 a 3 anos e seus responsáveis

Descrição: Oficina dinâmica e interativa, através de atividades lúdicas.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;
- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;
- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, roda de conversa

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade Fortalecimento do Sentimento de Pertença: “Brincando e aprendendo”

Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Interação saudável entre responsável e a criança, bem como a compreensão da importância de momentos de atenção exclusiva para a criança, estreitando os laços familiares e fortalecendo vínculos.

Objetivo(s): Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário; Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas; Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social; Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.

Descrição: Oficina dinâmica e interativa, através de atividades lúdicas.

Público Alvo: Crianças de 3 a 6 anos

Descrição: Oficina dinâmica e interativa, através de atividades lúdicas.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação nos encontros; lista de presença, roda de conversa;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, roda de conversa

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: Fortalecimento do Sentimento de Pertença: “Convivendo e aprendendo”

Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Objetivo(s): Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e dos adolescentes através do fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; Fortalecer a interação entre crianças e adolescentes; Valorizar a cultura de famílias e comunidades

locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas; Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social; vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites; Fortalecer o sentimento de pertença ao grupo no qual está inserido para as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como fortalecimento das relações sociais e das relações familiares.

Público Alvo: Crianças e adolescentes 06 a 15 anos

Descrição: Encontros temáticos e dinâmicos, temas: “Convivendo e aprendendo”.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;

- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;

- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação, roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: Fortalecimento do Sentimento de Pertença “Laços de família”

Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Objetivo(s): Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do (a) adolescente no sistema educacional.

Público Alvo: Adolescentes e Jovens de 12 a 18 anos

Descrição: Encontros temáticos e dinâmicos, temas: “Laços de família”.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;

- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;

- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação, roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: Fortalecimento do Sentimento de Pertença:

“É respeitando, que somos respeitados!”.

Meta: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços sócios assistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Objetivo(s): Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do (a) adolescente no sistema educacional; vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.

Público Alvo: Jovens e Adultos de 18 a 59 anos

Descrição: Encontros temáticos e dinâmicos, temas: “É respeitando, que somos respeitados!”.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;
- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;
- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação, roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: “Reconhecimento dos Papeis e Habilidades parentais” “O que Entendo por Limites?”.

Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Objetivo(s): Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Público Alvo: Crianças, Adolescentes e jovens de 06 a 29 anos.

Descrição: Encontros temáticos e dinâmicos, temas: “O que Entendo por Limites?”.

Profissionais responsáveis: Técnico de referência/Orientador Social

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;

- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;

- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação, roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: "Reconhecimento dos Papeis e Habilidades parentais - Funções da Família".

Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços sócios assistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;

Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Objetivo(s): Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do (a) adolescente e do adulto no sistema educacional. Fortalecer vínculos afetivos e construtivos, proporcionando melhor qualidade de vida, interação grupal e familiar. Proporcionar acesso ao espaço subjetivo das relações interpessoais, estimulando a reflexão da transformação da dinâmica familiar.

Público Alvo: Jovens e Adultos de 18 a 59 anos

Descrição: Encontros temáticos e dinâmicos, temas: "Funções da Família".

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;

- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;

Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação e roda de conversa.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: "Fortalecendo o protagonismo social" - "Deveres e Direitos" - "ECA: conselho tutelar"

Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;

Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente

transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Objetivo(s): Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 06 a 17 anos

Descrição: Encontros temáticos e dinâmicos, temas: “Deveres e Direitos”, “ECA: conselho tutelar”.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;
- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;
- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação e roda de conversa.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: “Fortalecendo o protagonismo social” - “Deveres e Direitos”, “ECA: conselho tutelar” e “Aproximação do Poder legislativo”.

Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços sócios assistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de adultos e jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de adultos e jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os usuários; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Objetivo(s) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social.

Descrição: Encontros temáticos e dinâmicos, temas: “Deveres e Direitos”, “ECA: conselho tutelar” e “Aproximação do Poder legislativo”.

Público Alvo: Jovens e Adultos de 18 a 59 anos

Descrição: Encontros temáticos e dinâmicos, temas: “Deveres e Direitos”, “ECA: conselho tutelar”.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;

- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;

- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação e roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: “Eu, você e a nossa família” - “Relações Familiares”.

Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços sócios assistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de adultos e jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; reduzir índices de: violência entre os usuários; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Objetivo(s): Fortalecimento da relação familiar e melhora da convivência familiar; complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Público Alvo: Jovens e adultos de 18 a 59 anos

Descrição: Encontros temáticos e dinâmicos, temas: “Relações Familiares”.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;

- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;

- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação e roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: “Eu, você e a nossa família” - “Cuidado com os Filhos”.

Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços sócios assistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de adultos e jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; reduzir índices de: violência entre os usuários; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Objetivo(s): Fortalecimento da relação familiar e melhora da convivência familiar; complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Público Alvo: Jovens e adultos 18 a 59 anos

Descrição: Encontros temáticos e dinâmicos, temas: “Cuidado com os filhos”.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;

- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;

- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação e roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: “Eu, você e a nossa família” - “Convivência Familiar Saudável”.

Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços sócios assistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de adultos e jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; reduzir índices de: violência entre os usuários; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Objetivo(s): Fortalecimento da relação familiar e melhora da convivência familiar; complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Público Alvo: Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e Jovens e adultos 18 a 59 anos

Descrição: Encontros temáticos e dinâmicos, temas: “Convivência Familiar Saudável”.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;

- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;

- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação e roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: “Qualidade de vida” “Envelhecimento Saudável”

Metas: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos (as) usuários (as).

Objetivo(s): Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos (as) usuários (as).

Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Público Alvo: Pessoas Idosas

Descrição: Palestra, roda da conversa e troca de experiências.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;
- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;
- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação e roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: “Qualidade de vida” – “Projeto de vida”

Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços sócios assistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de adultos e jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; reduzir índices de: violência entre os usuários; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Objetivo(s): Fortalecimento da relação familiar e melhora da convivência familiar; complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do (a) adolescente no sistema educacional.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes e jovens de 6 a 29 anos

Descrição: Palestra, roda da conversa e troca de experiências.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;
- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;
- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação e roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: “Qualidade de vida” – “Os cuidados próprios e com a família”

Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços sócios

assistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de adultos e jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de adultos e jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os usuários; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Objetivo(s) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social.

Público Alvo: Jovens e Adultos de 18 a 59 anos

Descrição: Palestra, roda da conversa e troca de experiências.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;
- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;
- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação e roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: “Socialização”

Metas: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de adultos e idosos que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de adultos e idosos autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os usuários; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos (as) usuários (as).

Objetivo(s): Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências

específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das pessoas adultas no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território. Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Público Alvo: Adultos de 30 a 59 anos e Pessoas Idosas

Descrição: Palestra, roda da conversa e troca de experiências.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;

- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;

- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação e roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: “Autonomia”

Metas: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos (as) usuários (as).

Objetivo(s): Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) usuários(as). Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Público Alvo: Pessoas Idosas

Descrição: Palestra, roda da conversa e troca de experiências.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;

- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;

- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação e roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

Atividade: “Protagonismo Social”: Socialização

Metas: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as

experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos (as) usuários (as).

Objetivo(s): Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e Desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos (as) usuários (as). Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Público Alvo: Pessoas Idosas

Descrição: Palestra, roda da conversa e troca de experiências.

Participação do Público Alvo:

Na elaboração e execução:

- Por meio das avaliações finais com os usuários no término de cada oficina, contribuindo com sugestões de melhorias no serviço que possam atender suas necessidades;

- Disponibilizar caixa de sugestões;

Monitoramento e Avaliação:

- Participação de usuários nas reuniões de avaliação dos serviços;

- Preenchimento de questionário de avaliação a cada encerramento de grupo temático;

Materiais: Papel sulfite, pranchetas, canetas, lápis de cor, cartolina, papel cartão, jogos.

Periodicidade: 90 minutos semanais

Definição de Parâmetros de aferição do Cumprimento da(s) Meta(s):

Frequência dos responsáveis, observação e roda de conversa e questionário.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicólogo, Educador social e Facilitador de Oficina.

16.1.2. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Objetivos Específicos	Metas a serem atingidas	Indicadores Quantitativos		Indicadores Qualitativos		Periodicidade
		Indicadores	Fonte de Verificação	Indicadores	Fonte de Verificação	
Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Fortalecer os vínculos familiares e comunitários.	Frequência de 100 usuários nos encontros do projeto	Lista de presença	Realização das atividades propostas em família	Roda da Conversa	Ao término de cada atividade /projeto
Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;	Relacionamento saudável e construtivo com outras crianças da mesma faixa etária	Participação de 100 usuários nas atividades aplicadas no serviço	Atividade sócia educativa	Relação de respeito nos encontros	Observação	Ao término de cada atividade /projeto
Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;	Compreensão e aprimoramento do papel e função da família no cuidado, de forma geral, com a criança	Envolvimento de 50% das família nas atividades	Questionário	Demonstração no relacionamento de proteção entre a criança e a família	Entrevista Individual e Observação	Ao término de cada atividade /projeto
Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Desenvolver construtivamente a relação das família	Despertar 50% famílias interesses durante as atividades do serviço	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis.	Estão sendo acolhidas as demandas de interesse da família?	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis.	Uma vez no término da participação no serviço.

		Favorecer em 100% a comunicação entre famílias e entre adolescente e responsável	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis, no início e término do serviço.	Como está o diálogo entre adolescente e responsável?	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis, no início e término do serviço.	No início e no término da participação no serviço.
	Identificar como está o vínculo adolescente responsável e	Refletir com 100% dos responsáveis sua responsabilidade no acompanhamento escolares e da instituição referente seus filhos	Atividade específica "Gráfico da Família"	Os responsáveis têm frequentado reuniões escolares e da instituição referente a seus filhos?	Atividade específica "Gráfico da Família"	Em um encontro específico.
		Reduzir em 80% a ocorrência de conflitos utilizando da violência física	Teste e Roda de conversa	Como o responsável administra os conflitos familiares?	Teste e Roda de conversa	Em um encontro específico.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Desenvolver o sentido de pertencimento ao Serviço	Proporcionar 100% de acolhimento pela equipe	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis	A família se sente acolhida pela equipe do serviço?	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis	Uma vez no término da participação no serviço.
		Proporcionar que 100% das pessoas se sintam acolhidas no ambiente de realização das atividades	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis.	A família se sente acolhida no ambiente ofertado à ela para realização das atividades?	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis.	Uma vez no término da participação no serviço.
	Assegurar o uso dos espaços comunitários existentes no território	Ampliar em 50% o conhecimento e a utilização dos espaços comunitários existentes no território	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis, no início e término do serviço.	Qual a relação que a família possui com o território?	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis, no início e término do serviço.	No início e no término da participação no serviço.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças, adolescentes e jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Auxiliar a família reconhece as potencialidades entre seus membros	Estimular em 100% o olhar dos responsáveis para os talentos de seus filhos ou responsáveis	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis, no início e término do serviço.	Quais os talentos identificados?	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis, no início e término do serviço.	No início e no término da participação no serviço.
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	Assegurar que crianças e adolescentes em idade escolar estão devidamente matriculados na rede de ensino	Obter 100% da quantidade de crianças e adolescentes matriculados na rede de ensino	Ficha de inscrição	As crianças e adolescentes estão frequentando a escola?	Ficha de inscrição	Início do serviço.
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a	Empoderar as famílias quanto aos seus direitos	Obter 100% das famílias informadas dos serviços da rede socioassistencial e apropriarem-se destes	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis, no início e término do serviço.	A família está tendo acesso aos serviços da rede socioassistencial conforme suas demandas?	Questionário / Rede socioassistencial e a família	No início e no término a participação no serviço.

participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.			Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis, no início e término do serviço.	A família está tendo acesso a informações sobre os programas de transferências de renda?	Questionário com perguntas abertas e fechadas, para responsáveis / Rede socioassistencial e a família.	No início e no término da participação no serviço.
		Garantir que 80% das famílias com perfil foram inseridas no PTR?	Questionário com perguntas abertas e fechadas, para responsáveis / Rede socioassistencial e a família.			
		Garantir que 80% das famílias conheçam seus direitos?	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis, no início e término do serviço.	A família tem buscado informações sobre seus direitos de cidadão?	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e para responsáveis, no início e término do serviço.	No início e no término da participação no serviço.
		Garantir a 100% das famílias orientações sobre a aquisição de documentos civis	Ficha de inscrição			
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	O empoderamento de adolescentes e responsáveis como agentes de transformação	60% dos adolescentes e responsáveis presentes em ações públicas e comunitárias em defesa de interesses comuns	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e responsáveis, no início e término do serviço.	Quais ações e em defesa de quem?	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e responsáveis, no início e término do serviço.	No início e no término da participação no serviço.
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;		Refletir com 100% dos adolescentes e responsáveis os objetivos imediatos e futuros	Questionário com perguntas abertas e fechadas, separado para adolescentes e responsáveis, no término do serviço.			
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;	Melhorar as condições de envelhecimento dos idosos	60% da Frequência ativa nas ações da comunidade	Questionário	Disposição dos idosos na participação das atividades	Bate papo	Ao término de cada projeto
Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;	Garantir ao idosos espaço para o convívio comunitário e desenvolvimento de relações de respeito	100% de encontros para convivência comunitária	Questionário	Motivação e participação dos envolvidos nos encontros intergeracionais	Relatos	Ao término de cada projeto
Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para projetos de vida	Refletir sobre quais as necessidades e motivações apresentadas pelos idosos	50% da demanda apresentada pelos idosos	Questionários	Motivação e interesse dos idosos para construir novo projeto de vida	Dialogo	Ao término de cada projeto

Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condições de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.	Motivar o idoso quanto suas escolhas melhorando sua participação na sociedade	50% de participação nas ações sociais	Questionários	Desenvolvimento das relações sociais	Relatos Observação	Ao término de cada projeto
---	---	---------------------------------------	---------------	--------------------------------------	--------------------	----------------------------

17. GESTÃO DE TRABALHO

17.1. RECURSOS HUMANOS - FUNCIONÁRIOS(AS)

PERFIL E ATRIBUIÇÕES

A. Coordenador (a)

Perfil: Comunicativa, dinâmica, bom relacionamento interpessoal, comprometida e competente no desenvolvimento de suas ações.

Atribuições: articular parcerias, ações intersectoriais e de integração do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no território; promover a articulação com os demais serviços da PSB e da PSE, de forma a garantir o contrarreferenciamento; realizar reuniões periódicas com equipe do Serviço para avaliação dos resultados; participar das reuniões de planejamento do órgão gestor municipal de Assistência Social para o aprimoramento da gestão e execução dos Serviços; prestar esclarecimentos aos órgãos de fiscalização sempre que demandado.

B. Assistente Social

Perfil: Comunicativa, dinâmica, bom relacionamento interpessoal, comprometida e competente no desenvolvimento de suas ações.

Atribuições: Realizar visitas, juntamente com a Psicóloga, para o preenchimento da ficha de inscrição no Serviço; Planejamento dos encontros e guia de atividades; Condução do grupo de crianças e pais/responsáveis; Participação em reuniões de equipe técnica para discussão de casos; Participação em reuniões de rede e estudo de caso; Elaboração de relatórios Social; Quando necessário, realizar o contra referenciamento das famílias para CRAS; Prestar esclarecimentos aos órgãos de fiscalização sempre que demandado.

C. Psicólogo (a)

Perfil: Dinâmica, comunicativa, bom relacionamento interpessoal, comprometida e competente no desenvolvimento de suas ações.

Atribuições: Realizar visitas, juntamente com a Assistente Social, para o preenchimento da ficha de inscrição no Serviço; Planejamento dos encontros e guia de atividades; Condução do grupo de crianças e pais/responsáveis; Participação em reuniões de equipe técnica para discussão de casos; Participação em reuniões de rede e estudo de caso; Quando necessária realizar a elaboração de relatórios; Quando necessário, realizar o contrareferenciamento das famílias para CRAS; Prestar esclarecimentos aos órgãos de fiscalização sempre que demandado.

D. Educador Social

Perfil: Dinâmica, comunicativa, bom relacionamento interpessoal, comprometida e competente no desenvolvimento de suas ações.

Atribuições: mediar os processos grupais do Serviço, sob orientação do Assistente Social e Psicólogo; Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o serviço, juntamente com a equipe

de trabalho responsável pela execução; atual como referencia para crianças / adolescentes e para os demais profissionais que desenvolvem atividades com grupo sob sua responsabilidade; registrar a frequência e as ações desenvolvidas, e encaminhar mensalmente as informações para o profissional de referencia do CRAS; organizar e facilitar situações estruturadas de aprendizagem e de convívio social, explorando e desenvolvendo temas e conteúdos do Serviço; desenvolver oficinas esportivas, culturais e de lazer, em caso de habilidade para tal; identificar e encaminhar famílias para o técnico da equipe de referência do CRAS; participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço; identificar o perfil dos usuários e acompanhar a sua evolução nas atividades desenvolvidas; informar ao técnico da equipe de referência a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); coordenar o desenvolvimento das atividades realizadas com os usuários; manter arquivo físico da documentação do(s) Grupo(s), incluindo os formulários de registro das atividades e de acompanhamento dos usuários.

E. Administrativo

Perfil: Dinâmica, comunicativa, bom relacionamento interpessoal, comprometida e competente no desenvolvimento de suas ações.

Atribuições: Realizar rotinas administrativas, organizando documentos correspondências referentes ao departamento. Auxiliar na execução do PPRA, o documento o qual dá origem ao PCMSO, mantendo a empresa responsável informada de qualquer alteração que venha a ocorrer no exercício. Efetuar contato telefônico, pessoalmente ou via e-mail, com fornecedores referente a Notas fiscais e boletos, bem como forma de pagamento, quando necessário. Realizar rotinas financeiras referentes ao recebimento de valores provenientes de contribuições, eventos, convênios em contas correntes específicas e bancos autorizados e aprovados pela diretoria. Fazer conferência de toda a documentação contábil, mantendo informado e atualizado o escritório de contabilidade quanto às movimentações financeiras, e conciliações bancárias. Manter junto aos bancos e instituições financeiras, atualização periódica dos dados cadastrais, realização de abertura e encerramento de conta corrente, controle de entrada e saída de valores, por meio de extratos. Manter junto aos órgãos municipais e privados, atualização dos dados cadastrais, quanto aos encargos e isenções da associação, no que se refere à: DAE, CPFL, IPTU, IPVA. Apresentar ao escritório de contabilidade o demonstrativo de receita e despesas com lançamento e fechamentos mensais, encaminhando até o dia 15 do mês subsequente. Controlar as contas correntes existentes quanto à data e forma de pagamento das devidas despesas, ressaltando que as mesmas devem estar em coerência com as contas específica. As despesas devem ser quitadas mediante documentos (nota fiscal, boletos, faturas, holerites, RPA's e etc.) Por meio de cheques, internet, ou transferência de contas assinado pelo tesoureiro e presidente ou presidente e vice presidente, em casos de pagamentos com cheques, os demais pagamentos, a documentação deve ser vista pela coordenação geral. Auxiliar o escritório contábil em relação ao Rh, com informação sobre, faltas não justificadas e atestados por meio do registro de ponto, bônus, prêmios e etc, para que o mesmo faça a emissão de holerite, férias entre outros. Apresentar mensalmente à coordenação geral e diretoria se necessário, extratos e fluxo de caixa bem como qualquer outro demonstrativo financeiro.

F. Facilitador de Oficina

Perfil: Dinâmica, comunicativa, bom relacionamento interpessoal, comprometida e competente no desenvolvimento de suas ações.

Atribuições: desenvolver, acompanhar, orientar e monitorar as oficinas de convívio por meio do esporte, lazer, arte e cultura e outras; assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho social; apoiar e desenvolver atividades de abordagem social e busca ativa; atuar na recepção dos usuários possibilitando ambiência acolhedora; apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; apoiar e participar no planejamento das ações; apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais no SCFV e na comunidade; registrar as atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou, familiar; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; organizar e facilitar situações estruturadas de aprendizagem e de convívio social, explorando e desenvolvendo temas e conteúdos do Serviço; identificar e encaminhar famílias para o técnico de referencia do SCFV;

GESTÃO DE PESSOAS
A. Critérios e Métodos de Seleção:

- Divulgação da vaga;
- Seleção de Currículos pelo presidente e coordenador do Serviço;
- Indicação de funcionários e amigos;
- Realização de entrevista, pelo presidente e coordenação, com os selecionados;
- Após aprovação do candidato é solicitado que providencie os documentos necessários para admissão e exames adicionais.

B. Capacitação: Realizado pela coordenação do serviço. E capacitações externas.

C. Avaliação de Desempenho: É realizado anualmente avaliação pela coordenação do SCFV e direção da Entidade, onde avalia-se conhecimento da tarefa, riscos do departamento, facilidade em manipular, acessar documentos, aprendizagem, comunicação, trabalho em equipe, compromisso com a satisfação das partes interessadas.

D. Ações de Valorização: É realizado atividades de integração entre todos os colaboradores da entidade, através de reuniões, almoços de confraternização.

E. Reuniões Periódicas de Equipe (estudo, discussão, reavaliação e fechamento de casos; revisão e melhoria na metodologia de trabalho): Semanalmente.

F. Avaliação, Orientação e Apoio Periódicos pela Equipe Técnica: sim em reuniões mensais.

G. Encontros Diários entre os Profissionais dos Diferentes Turnos para Troca de Informações (Proteção Social Especial): não se aplica.

QUADRO DE PESSOAL

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Rosa Helena Sachi Gimenes	31/01/1967	067.551.468-11	18.024.588-0	SSP/SP	Ensino Superior	Psicologia	Coordenação	CLT	40	R\$3.000,00
Lucimara Pinho Pinto Guimarães	22/11/1976	263.432.328-00	26.589.720-8	SSP/SP	Ensino Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30	R\$2.600,00
Natália de Almeida Penteado	14/07/1989	377.208.448-66	45.022.516-1	SSP/SP	Ensino Superior	Psicologia	Psicólogo	CLT	30	R\$2.600,00
Ivo Antônio Mazzei Neto	14/11/1986	357.128.418-60	34.770.529-7	SSP/SP	Ensino Superior incompleto	Ensino médio	Educador Social	CLT	40	R\$2.021,00
Sílvia Helena Garcia Berto	19/11/1975	171.506.658-88	26.217.432-7	SSP/SP	Ensino médio	Ensino médio	Servente	CLT	40	R\$1.186,00
Camila Dias Torrezani da Silva	03/02/1982	219.563.708-03	32.423.768-4	SSP/SP	Ensino Técnico	Técnico RH	Coordenadora Financeira	CLT	40	Contrapartida da Entidade
À Contratar					Ensino médio		Facilitador	Prestador de Serviços	20	R\$ 750,00

17.2. RECURSOS HUMANOS – VOLUNTÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS Não há voluntários

A. Critérios e Métodos de Seleção: -

B. Capacitação: -

C. Avaliação de Desempenho: -

D. Ações de Valorização: -

QUADRO DE PESSOAL

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Carga Horária Mensal	Atividades Desenvolvidas
-	-	-	-	-	-	-	-	-

18. INFRAESTRUTURA

18.1. ESTRUTURA FÍSICA

SITUAÇÃO DO IMÓVEL

Próprio	Alugado	Cedido	Outro. Especifique:
	X		

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Item	Quantidade
Recepção	01
Salas para atendimento técnico especializado (Equipe Psicossocial)	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	03
Sala para reuniões	01
Sala de coordenação	01
Sala da equipe técnica	01
Salas de administração	01
Enfermaria	Não se aplica

Dormitórios para os usuários	Não se aplica
Dormitórios para os cuidadores	Não se aplica
Banheiros para os usuários	02
Banheiros para os funcionários	01
Espaço para guarda de pertences	01
Sala de repouso	Não se aplica
Refeitório	01
Copa/cozinha (preparo de alimentos)	01
Lavanderia	01
Despensa	01
Almoxarifado ou similar	01
Brinquedoteca	01
Biblioteca	01
Espaço para animais de estimação	Não se aplica
Área de recreação interna	00
Área de recreação externa	03
Jardim/parque	01
Quadras esportivas	01
Instalações elétricas e hidráulicas	20
Outros. Especifique:	

18.2. RECURSOS MATERIAIS

Item	Quantidade Total	De uso do RH Informar a Quantidade	De uso dos Usuários(as) Informar a Quantidade
Acervo bibliográfico	200	200	200
Armários individualizados para guarda de pertences	Não	Não	Não
Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais	1000	1000	1000
Camas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Computadores	3	3	Não
Computadores com acesso à internet	3	3	Não

Data show	01	01	01
DVD/Vídeo cassete	Não	Não	Não
Equipamento de som	Não	Não	Não
Fax	--	--	--
Filmadora	Não	Não	Não
Fogão	01	01	01
Geladeira/freezer	02	02	02
Impressora	01	01	Não
Máquina copiadora	Não	Não	Não
Máquina de lavar roupa	Não	Não	Não
Máquina fotográfica	01	01	01
Materiais esportivos	50	50	50
Materiais para estudo	150	150	150
Micro-ondas	0	0	0
Mobiliário	60	60	60
Mobiliário específico para atender crianças	40	40	40
Mobiliário/matérias adequados para pessoas com deficiência ou dependência (Tecnologias Assistivas)	Não	Não	Não
Secadora de roupas	Não	Não	Não
Telefone	01	01	Não
Televisão	01	01	01
Veículo de uso exclusivo de membros da diretoria	0	0	0
Veículo para transporte de usuários e equipe	02	01	01
Outros. Especifique:			
Campo de Futebol	01	01	01
Piscina	01	01	01
Churrasqueira	01	01	01
Mesa de Pebolim	01	01	01
Mesa de Ping-Pong	01	01	01

18.3. ACESSIBILIDADE

Condições de Acessibilidade	SIM	SIM	NÃO POSSUI
------------------------------------	------------	------------	-------------------

**ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA DE AMERICANA**

CNPJ 44.685.907/0001-07 • Fundada em 25/04/1973

Lei de Utilidade Pública:

Municipal 1817 - Estadual 52.370 - Federal 25292/94-95

Site: www.apam.org.br • Email: ongapam@ig.com.brR. Dos Apeninos, 219 Jd. Alvorada Fone: **(19) 3475-7200/ 3475-7209** CEP 13.479-070 Americana/ SP

	De acordo com a norma da ABNT	Mas, não de acordo com a norma da ABNT	
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até o interior da unidade.	-	Sim	-
Rota acessível aos espaços da unidade.	-	Sim	-
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	-	-	Não
Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas com deficiências visuais	-	-	Não
Recursos - Equipamentos/Sistemas Computacionais	-	-	Não
Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas	-	-	Não
Serviços - Prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva.	-	-	Não
Outros. Especifique:			



ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA DE AMERICANA

CNPJ 44.685.907/0001-07 • Fundada em 25/04/1973

Lei de Utilidade Pública:

Municipal 1817 - Estadual 52.370 - Federal 25292/94-95

Site: www.apam.org.br • Email: ongapam@ig.com.br

R. Dos Apeninos, 219 Jd. Alvorada Fone: (19) 3475-7200/ 3475-7209 CEP 13.479-070 Americana/ SP

19. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

19.1. PREVISÃO DE RECEITAS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ESPECIFICAÇÃO	MESES - 2017												TOTAL
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Fundo de Assistência Social	R\$ 18.071,92	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 17.500,00	R\$ 210.571,92
Emenda Parlamentar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cota Patronal	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 160.000,00
Nota Fiscal Paulista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Isenção do DAE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição Pessoa Idosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS. ESPECIFIQUE:													
Telemarketing	R\$ 9.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 14.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 200.000,00
Creche	R\$ 52.509,60	R\$ 52.509,60	R\$ 52.509,60	R\$ 52.509,60	R\$ 52.509,60	R\$ 52.509,60	R\$ 52.509,60	R\$ 52.509,60	R\$ 52.509,60	R\$ 52.509,60	R\$ 52.509,60	R\$ 52.509,60	R\$ 630.115,20
PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 25.800,00	-	R\$ 25.800,00
Eventos	-	-	R\$ 4.000,00	-	-	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	-	-	R\$ 4.000,00	-	-	R\$ 16.000,00
Aluguel	-	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	-	R\$ 10.000,00
TOTAL	R\$ 89.581,52	R\$ 97.009,60	R\$ 94.009,60	R\$ 95.009,60	R\$ 95.009,60	R\$ 98.009,60	R\$ 105.009,60	R\$ 100.009,60	R\$ 102.009,60	R\$ 107.009,60	R\$ 137.809,60	R\$ 106.009,60	R\$ 1.252.487,12



CNPJ 44.685.907/0001-07 • Fundada em 25/04/1973

Lei de Utilidade Pública:

Municipal 1817 - Estadual 52.370 - Federal 25292/94-95

Site: www.apam.org.br • Email: ongapam@ig.com.br

R. Dos Apeninos, 219 Jd. Alvorada Fone: (19) 3475-7200/ 3475-7209 CEP 13.479-070 Americana/ SP

19.2. PREVISÃO DE DESPESAS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

RECURSOS HUMANOS: SALÁRIOS

[illegible]

RECURSOS HUMANOS: BENEFÍCIOS

[illegible]

RECURSOS HUMANOS: ENCARGOS TRABALHISTAS									
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

[illegible]

**ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA DE AMERICANA**

CNPJ 44.685.907/0001-07 • Fundada em 25/04/1973

Lei de Utilidade Pública:

Municipal 1817 - Estadual 52.370 - Federal 25292/94-95

Site: www.apam.org.br • Email: ongapam@ig.com.brR. Dos Apeninos, 219 Jd. Alvorada Fone: **(19) 3475-7200/ 3475-7209** CEP 13.479-070 Americana/ SP

Férias	R\$ 4.750,42	7												R\$ 4.750,42	R\$ 4.750,42
13º Salário e Encargos	R\$ 15.535,44	7												R\$ 15.535,44	R\$ 15.535,44
Total			R\$ 1.166,13	R\$ 1.166,13	R\$ 1.166,13	R\$ 1.166,13	R\$ 1.166,13	R\$ 1.166,13	R\$ 1.282,74	R\$ 1.282,74	R\$ 1.282,74	R\$ 1.282,74	R\$ 1.282,74	R\$ 21.568,61	R\$ 34.979,11

DESPESAS CORRENTES – CUSTEIO*

ESPECIFICAÇÃO	MESES – 2017												Total
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Alimentação	R\$ 1.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 14.500,00
Energia Elétrica, Gás, Água, Telefone, Internet (Concessionárias)	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 560,00	R\$ 6.720,00
Recursos Materiais para Trabalho Socioeducativo	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Recursos Materiais (Expediente, Higiene, Limpeza Etc.)	R\$ 400,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 2.050,00
Manutenção (Imóvel, Veículo, Serviços Contábeis, Tarifa Bancária)	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
Adicional p/ Transporte, Combustível e Atividade Externa	R\$ 500,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 2.000,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 2.000,00	R\$ 600,00	R\$ 9.900,00
Aluguel	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.640,00	R\$ 2.640,00	R\$ 2.640,00	R\$ 2.640,00	R\$ 2.640,00	R\$ 2.640,00	R\$ 2.640,00	R\$ 2.640,00	R\$ 2.640,00	R\$ 30.960,00
Capacitação Equipe			R\$ 700,00				R\$ 700,00						R\$ 1.400,00
Total	R\$ 6.160,00	R\$ 6.510,00	R\$ 6.710,00	R\$ 6.250,00	R\$ 6.250,00	R\$ 6.250,00	R\$ 8.850,00	R\$ 6.250,00	R\$ 6.250,00	R\$ 6.750,00	R\$ 7.650,00	R\$ 7.250,00	R\$ 81.130,00

*** DESPESAS CORRENTES: Compreendem as despesas operacionais, de funcionamento, de manutenção, as despesas com obras de conservação e de adaptação de bens imóveis.****TOTAL**

ESPECIFICAÇÃO	MESES - 2017												TOTAL
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
RH - SALÁRIOS	R\$ 12.957,00	R\$ 12.957,00	R\$ 12.957,00	R\$ 12.957,00	R\$ 12.957,00	R\$ 12.957,00	R\$ 14.252,70	R\$ 14.252,70	R\$ 14.252,70	R\$ 14.252,70	R\$ 14.252,70	R\$ 14.252,70	R\$ 163.258,20
RH - BENEFÍCIOS	R\$ 2.497,60	R\$ 2.497,60	R\$ 2.497,60	R\$ 2.497,60	R\$ 2.497,60	R\$ 2.497,60	R\$ 2.588,60	R\$ 2.588,60	R\$ 2.588,60	R\$ 2.588,60	R\$ 2.588,60	R\$ 2.588,60	R\$ 30.517,20
RH - ENCARGOS	R\$ 1.166,13	R\$ 1.166,13	R\$ 1.166,13	R\$ 1.166,13	R\$ 1.166,13	R\$ 1.166,13	R\$ 1.282,74	R\$ 1.282,74	R\$ 1.282,74	R\$ 1.282,74	R\$ 1.282,74	R\$ 21.568,61	R\$ 12.127,75
DESPESAS DE CUSTEIO	R\$ 6.160,00	R\$ 6.510,00	R\$ 6.710,00	R\$ 6.250,00	R\$ 6.250,00	R\$ 6.250,00	R\$ 8.850,00	R\$ 6.250,00	R\$ 6.250,00	R\$ 6.750,00	R\$ 7.650,00	R\$ 7.250,00	R\$ 81.130,00
TOTAL	R\$ 22.780,73	R\$ 23.130,73	R\$ 23.330,73	R\$ 22.870,73	R\$ 22.870,73	R\$ 22.870,73	R\$ 26.974,04	R\$ 24.374,04	R\$ 24.374,04	R\$ 24.874,04	R\$ 25.774,04	R\$ 45.659,91	R\$ 287.033,15

20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1988.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF, 1990.

BRASIL, Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009 atualizada. CONSELHO NACIONAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CNAS (Brasil). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 25 nov. 2009.

BRASIL. Lei Orgânica da Assistência Social. Lei nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Brasília, DF, 1990.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CNAS (Brasil). Resolução nº 269, de 13 de dezembro de 2006. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 de dez. 2006. Seção 1, p. 308.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CNAS (Brasil). Resolução nº 33, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 03 de jan. 2013. Seção 1, p. 155-196.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CNAS (Brasil). Resolução nº 13, de 13 de maio de 2013. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 14 de maio. Seção, p. 308.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME – MDS. Secretaria Nacional de Assistência Social. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Para Crianças de até 06 anos e suas Famílias – Versão Preliminar. Brasília: 2010.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME – MDS. Secretaria Nacional de Assistência Social. Orientações Técnicas Sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos. Brasília: 2010



ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA DE AMERICANA

CNPJ 44.685.907/0001-07 • Fundada em 25/04/1973

Lei de Utilidade Pública:

Municipal 1817 - Estadual 52.370 - Federal 25292/94-95

Site: www.apam.org.br • Email: ongapam@ig.com.br

R. Dos Apeninos, 219 Jd. Alvorada Fone: (19) 3475-7200/ 3475-7209 CEP 13.479-070 Americana/ SP

19. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Rosa Helena Sachi Gimenes		
Data de Nascimento	31/01/1967	CPF	067.551.468-11
RG	18.024.588-0	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua Dona Amábil Boer, 655 – Vila Santa Maria – Americana/SP		
E-mail	Rosa_gimenes@yahoo.com.br	Telefones	991950617
Escolaridade	Ensino Superior Psicologia Pós graduanda em Psicanálise e Saúde Mental	Profissão	Coordenadora dos Serviços Convivência e Fortalecimento de Vínculos

22. ASSINATURAS DOS (AS) RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO

ASSINATURA DO (A) RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome	Assinatura
Patrícia Pires Hansen Capel	
Rosa Helena Sachi Gimenes	

ASSINATURA DO (A) COORDENADOR (A)

Nome	Assinatura
Rosa Helena Sachi Gimenes	

ASSINATURA DO (A) PRESIDENTE (A) DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Assinatura
Luiz Carlos Claret Rosa	